

PGFSÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA REVIÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

BURNOUT SYNDROME IN NURSING PROFESSIONALS IN PANDEMIC TIMES: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

Izabel das Dores de Oliveira¹
Cláudio Silveira Maia²

RESUMO

A pandemia da Covid-19 causada pelo novo coronavírus teve início na China em dezembro de 2019. Este cenário de pandemia provocou cicatrizes na saúde mental do mundo todo, a síndrome de Burnout é considerada uma exposição ao estresse, devido a fatores internos no ambiente de trabalho, onde ocorrem esgotamento físico e psicológico. O trabalho consistiu em analisar a Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem, avaliando como a literatura descreve a Síndrome de Burnout nesses profissionais e os fatores predisponentes para o surgimento da Síndrome de Burnout naqueles que atuam na área dos profissionais de enfermagem, especialmente, durante a pandemia da COVID-19. A pesquisa de revisão integrativa da literatura foi realizada a partir de artigos completos publicados nas bases de dados: SCIELO, LILACS e Google Acadêmico, publicados entre 2015 a 2021. O resultados foram alcançados de acordo com pretendido, onde a amostragem consistiu em 07 autores. Conclui-se que o profissional de enfermagem tem sofrido muito com essa fase de Covid-19, pois eles precisam estar preparados psicologicamente para enfrentar os desafios, com essa pressão da pandemia eles acabam desenvolvendo a síndrome sem que percebam, mas existem soluções que podem auxiliar, que a redução da carga horária de trabalho.

Palavras-chave: Síndrome de Bournout. Covid-19. Pandemia. Enfermagem.

ABSTRACT

The Covid-19 pandemic caused by the new coronavirus began in China in December 2019. This pandemic scenario has caused scars on mental health worldwide, Burnout syndrome is considered an exposure to stress, due to internal factors in the work environment, where physical and psychological exhaustion occurs. The general objective of this study was to analyze burnout syndrome in nursing professionals, evaluating how the literature describes burnout syndrome in these professionals and the predisposing factors for the emergence of Burnout Syndrome in those who work in the nursing area, especially during the COVID-19 pandemic. The integrative literature review was carried out based on complete articles

¹Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade do Vale do Rio Arinos - AJES. Trabalho de Conclusão de Curso. E-mail: izabel.oliveira.acad@ajes.edu.br

²Prof. Dr. do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade do Vale do Rio Arinos - AJES. Orientador. E-mail: claudio@ajes.edu.br

published in the databases: SCIELO, LILACS and Google Scholar, published between 2015 and 2021. The results were achieved according to the intention, where the sample consisted of 07 authors. It concludes that the nursing professional has suffered a lot with this phase of Covid-19, as they need to be prepared psychologically to face the challenges, with this pressure from the pandemic they end up developing the syndrome without realizing it, but there are solutions that can help, than a reduction in working hours.

Keywords: Bournout syndrome. Covid-19. Pandemic. Nursin

INTRODUÇÃO

A pandemia do Coronavírus (COVID-19) se originou na Província Whuan, na China, no final de 2019 no mês de dezembro, originada pelo Coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave 2 (SARS-CoV-2).

Essa pandemia agiu muito rápido pois ganhou escalas globais, sendo disseminada para diversos países, causando mortes em massas e gerando grande preocupações por seus diversos impactos gerados na saúde mental e física de milhões de pessoas e profissionais de enfermagem conforme afirma (PEREIRA et al., 2020).

Este cenário de pandemia provocou cicatrizes na saúde mental do mundo todo, foram inúmeras perdas causadas pela doença. O mundo sofreu com graves problemas em seus sistemas de saúde, esgotamento físico e mental de profissionais de saúde, cada vez mais sobrecarregado com grandes e exaustivas jornadas de trabalho (RIBEIRO; VIEIRA; NAKA, 2020).

Então tinha que tomar os cuidados de prevenção com o distanciamento social, prática adotada entre as medidas preventivas para diminuir e controlar a propagação da doença (FARO et al., 2020). É bastante nítido que em consequência a esta doença os profissionais de enfermagem é suscetível de desenvolver problemas emocionais e físicos, podendo se agravar com surgimento de depressão, esgotamento mental, (PEREIRA et al., 2020).

O risco de contaminação, o rápido crescimento do número de trabalhadores de saúde infectados e todo o estresse e pressão que esses profissionais têm sofrido, faz com que a saúde mental dos mesmos tenha sido apontada como uma grande preocupação (PRADO *et al.*, 2020).

A estes fatores acrescem ainda as longas horas de trabalho, o sofrimento psicológico, a fadiga, o estigma, a violência física e psicológica, e o burnout (LIMA *et al.*, 2021).

Considerado como doença, o burnout é uma das principais consequências do estresse profissional. A partir do diagnóstico da síndrome, o indivíduo pode desenvolver sérios problemas de saúde física e psicológica, aumentar o risco de acidentes, reduzir a eficiência no trabalho e a produtividade (KERSTING *et al.*, 2021).

De acordo com Moreira *et al.*, (2009), a Síndrome é de origem inglesa, e sua etimologia significa “o ato de queimar-se / combustão”, conforme definido pelo seu descobridor, o psicanalista alemão Herbert Freudenberger, em 1974. De modo geral, a síndrome está diretamente ligada a causas repetitivas de trabalho, sobre grande carga de estresses emocionais e pressões profissionais. Há um perfil de profissionais mais passível de desenvolver a doença, como os profissionais que atuam na educação, saúde e segurança, entre outros levados ao esgotamento emocional; dentre estes, iremos abordar os profissionais de enfermagem que fizeram frente a este cenário de pandemia no ambiente hospitalar.

A falta de oportunidade para olhar para si mesmo, faz com o enfermeiro não dê importância para reações do próprio corpo que mostram que algo não vai bem, como insônia, cansaço excessivo, dores de cabeça, entre outros. Todos esses cenários de conflito levam a prejuízos relacionados a qualidade de vida dos mesmos, seja fora ou dentro do ambiente de trabalho (BALDONEDO *et al.*, 2019).

Portanto, o objetivo geral deste trabalho é analisar a Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem, avaliando como a literatura a descreve e os fatores predisponentes para o surgimento nos profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19.

METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de uma revisão integrativa de literatura que se refere à Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem em tempos de pandemia: uma revisão integrativa da literatura.

Para responder à pergunta norteadora, foram realizadas buscas nas bases de dados Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), através da Biblioteca virtual da saúde (BVS), Scielo e google academico. Foram utilizados os seguintes descritores, selecionados no DECS: Infecções por COVID-19/ Saúde mental / impacto / equipe de enfermagem / enfrentamento, esgotamento Profissional. Os critérios de inclusão adotados foram: estudos publicados no

período de 2015 a 2020; idiomas português, espanhol e inglês que abordassem sobre a temática. O tema definido na pesquisa foi a viabilidade do estresse e Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem no que se refere ao cenário de pandemia da COVID-19.

A coleta de dados nas bases de dados resultou em 156 artigos. A busca foi realizada a partir da combinação dos seguintes termos: “esgotamento psicológico” AND “UTI” AND “enfermagem”, “Burnout” AND “enfermagem” AND “COVID-19”, “unidade de terapia intensiva” AND “enfermagem” AND “COVID-19”, “fatores de risco” AND “Burnout” AND COVID-19”, “enfermagem” AND “coronavírus” AND “Burnout”. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 7 artigos foram considerados elegíveis e compuseram a amostra final desta revisão, descritos na Figura 1, a seguir:

Tabela I – Processo de seleção dos artigos após leitura integral do estudo – Brasil, 2021

| Bases de dados | Artigos encontrados | Após leitura de títulos | Disponível na íntegra | Disponível gratuitamente | Após leitura de resumos |
|------------------|---------------------|-------------------------|-----------------------|--------------------------|-------------------------|
| SCIELO | 30 | 12 | 1 | 1 | 1 |
| GOOGLE ACADEMICO | 18 | 12 | 6 | 3 | 8 |
| MEDLINE | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL | | | 7 | | |

Fonte: Autoria própria, 2022

RESULTADOS

O estudo incluiu 7 artigos, dos quais serão apresentados no quadro 01.

Quadro 1 – caracterização das produções selecionadas por base de dados, Autor(es), Ano, Título, Tipo de estudo, Objetivo e Resultados.

| Autor/Ano | Tipo de estudo | Título | Objetivo | Resultados |
|----------------------------------|--|---|---|---|
| LIMA, et al (2021). | Síndrome de burnout no profissional enfermeiro durante a pandemia de covid-19. | Estudo de revisão integrativa da literatura que tem como caráter quantitativo e descritivo. | Este estudo tem objetivo de analisar a ocorrência e as complicações da síndrome de Burnout em profissionais da enfermagem durante a pandemia de covid-19. | A síndrome de Burnout acomete os profissionais de que trabalham na saúde pública de enfermagem em número bastante elevado, a exaustão dos mesmos vem ganhando grande proporção, gerando e, implicando em grandes problemas de saúde pública em meio a pandemia de covid-19. Conclusão: observou-se a importância da organização da jornada de trabalho dos profissionais de enfermagem assim também como a garantia de um ambiente de trabalho adequado afim de garantir um trabalho digno e prestação de serviço de qualidade. |
| MEDEIROS <i>et al.</i> , (2020). | Fatores ocupacionais associados aos | Abordagem transversal | O objetivo é identificar os fatores | Concluiu-se que a manutenção de condições adversas no trabalho gera estresse que obriga os trabalhadores a desenvolverem mecanismos |

| | | | | |
|-----------------------------------|--|---|--|---|
| | componentes da Síndrome de burnout em trabalhadores de enfermagem | | ocupacionais associados com os três componentes da Síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem que atuam em assistência hospitalar. | adaptativos por vezes ineficazes, levando ao desenvolvimento da síndrome de burnout. |
| SILVA.L. <i>et. Al.</i> , (2012). | Discussão sobre as causas da Síndrome de Burnout e suas implicações à saúde do profissional de enfermagem | Abordagem transversal | Descrever causas e implicações da Síndrome de Burnout, discutindo sobre possíveis consequências para o profissional de enfermagem. | Conclui que os problemas psicossociais atuais que merece abordagens e estudos que permitam a tomada de medidas para minimização do sofrimento laboral deste profissional, pois os profissionais sofreram muito. |
| HUMEREZ, et al.(2020). | Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia covid-19: ação do conselho federal de enfermagem. | Descritiva | Refletir sobre a saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia COVID-19. | Conclui se que diversos sintomas de aflição, angústia foram identificados em profissionais de saúde, principalmente, nos de enfermagem, em virtude do ambiente de trabalho de elevado risco de contaminação pelo vírus. |
| ALMEIDA, et.al (2020). | Proteção da saúde dos trabalhadores da saúde em tempos de pandemia e respostas à pandemia | descritivo e exploratório | Discutir desafios para a elaboração e implementação de planos de resposta e prontidão estratégica contra a COVID-19 | Concluiu que impacto da epidemia sobre sistemas de saúde, por meio do levantamento dos fatores de risco que o trabalhador está sujeito, dentre eles a sobrecarga de trabalho, que pode levar a maior incidência de erros e acidentes, além da contaminação pelo uso inadequado de Equipamentos de Proteção Individual – EPIs. |
| SCHMIDT <i>et al.</i> (2020). | A saúde mental dos profissionais de saúde frente à pandemia do COVID-19: uma revisão integrativa | Bibliográfica e uma revisão integrativa | Conhecer a situação da saúde mental dos profissionais da área da saúde da linha de frente na pandemia do COVID -19, e quais consequências para os serviços de saúde. | Conclui que a COVID-19 trouxe um fator muito complicado para a vida dos profissionais que é o distanciamento obrigatório dos mesmos em relação à família, sendo esta uma situação determinante do estresse, pois a falta de afeto pode prejudicar mais ainda o emocional desses trabalhadores, colocando-os mais vulneráveis à Síndrome de Burnout. |
| BRITO, TB, SOUS | Síndrome de burnout: estratégias de | Bibliográfica e uma revisão | identificar na literatura estratégias | Conclui se como uma alerta aos profissionais da área de enfermagem para o cuidado quanto à aquisição da Síndrome de Burnout evidenciando |

| | | | | |
|---|--|-------------|--|---|
| A, M. do S. das C., & RODRIGUES, TS (2019). | prevenção e tratamento nos profissionais de enfermagem | integrativa | utilizadas para prevenir ou tratar esta síndrome | as estratégias para prevenir essa doença, fez um aparato de estratégias de intervenção para a prevenção e tratamento da Síndrome de Burnout agrupando-os em categorias. |
|---|--|-------------|--|---|

Fonte: Autoria própria, 2022.

DISCUSSÃO

Com base no estudo os profissionais da enfermagem se depararam com os desafios impostos pela pandemia de COVID-19, principalmente pelos seguintes fatores: alto risco de ser infectado pelo vírus, de adoecer e até morrer; chances de infectar outros indivíduos; angústia e esgotamento; exposição a mortes em ampliadas proporções; decepção de não conseguir salvar vidas, independentemente dos esforços; ameaças e ofensas propriamente ditas, executadas por indivíduos que procuram atendimento e não podem ser acolhidos por limites de recursos; bem como, o distanciamento de amigos e familiares, pelas altas cargas de trabalho (Lancet, 2020).

De acordo com Medeiros et al. (2020), destacam que os profissionais de enfermagem passaram por momentos de desgastes tanto físicos como emocionais, porém, na medida em que se envolvem com o trabalho, buscam alternativas em como dividir as preocupações com outros colegas no sentido de dividir a sobrecarga de trabalho como a que foi presente na pandemia.

Nesse panorama de trabalhos excessivos, podem surgir a Síndrome de Burnout, fazer com que desenvolvam um estresse que passa despercebido, devido à correria e às exigências da situação (MEDEIROS et al., 2020).

Para que possamos entender a síndrome, Lima (2021), expoe que a síndrome de Burnout acomete os profissionais que trabalham na saúde pública de enfermagem em número bastante elevado, a exaustão dos mesmos vem ganhando grande proporção, gerando e, implicando em grandes problemas de saúde pública em meio a pandemia de Covid-19.

De acordo com Lima et al. (2021) afirma que a Síndrome de Burnout está relacionada a altos níveis de estresse e desgaste no trabalho, por sua vez, levam a atitude insuficiente para enfrentar a situações de conflito, os resultados desta pesquisa mostra que devem ser tomados

cuidados especiais.

Silva *et al.* (2012) , destaca que *Síndrome de Burnout* contribui fortemente para a perda da qualidade de vida do indivíduo, de sua família e do convívio social, além de trazer prejuízos ao ambiente de trabalho e às organizações como um todo.

Silva *et al.* (2012), também aborda que o trabalhador que entra em burnout assume posição de frieza frente a seus clientes, evitando ao máximo envolver-se com os problemas e dificuldades emocionais. As relações interpessoais são cortadas, como se estivesse em contato apenas com objetos, ou seja, a relação torna-se desprovida de calor humano. Isso, acrescido de grande irritabilidade por parte do profissional, leva a inúmeras repercussões, em seu cotidiano e em sua dinâmica de vida pessoal.

Silva *et al.* (2012), diz que possui uma diminuição da qualidade da assistência somada à relação de indiferença entre o profissional e à atividade realizada leva a maiores gastos e problemas organizacionais, além de contribuírem para maior rotatividade do pessoal de enfermagem. Ocorre então a diminuição na qualidade do trabalho por mau atendimento, procedimentos equivocados, negligência e imprudência pode afetar o bem-estar do trabalhador, a saúde do cliente e a visão da população sobre a instituição de saúde.

Segundo os estudos de Humerez *et al.* (2020), os profissionais da enfermagem no Brasil demonstram uma predominância de sintomas depressivos. Esses profissionais vivem em constante contato direto com os pacientes e familiares dos mesmos, o que potencializa as probabilidades de desenvolvimento da depressão e doenças associadas.

Os autores Humerez *et al.* (2020), evidenciam ainda as estratégias sugeridas aos profissionais de enfermagem que enfrentamento a COVID 19. Dentro dessa perspectiva, indicam que a redução de carga de trabalho e a possibilidade de aumentar os períodos de descanso, além de incentivar a comunicação efetiva, podem colaborar para que o profissional tenha suporte e apoio dentro da situação de pandemia.

Para estabelecer a assistência à saúde dos profissionais de enfermagem, os órgãos responsáveis têm desenvolvido medidas de apoio psicossocial. Essas ações do Cofen oferecem aos profissionais suporte como escuta psicológica gratuita e atendimento no PICS, canal de atendimento no site, e permanecem disponíveis 24 horas por dia na semana. Mas, além disso, devem ter mais divulgação em todas as redes sociais (CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM, 2020).

Sobre isso, Schmidt *et al.* (2020) esclarecem que a COVID-19 trouxe um fator muito

complicado para a vida dos profissionais que é o distanciamento obrigatório dos mesmos em relação à família, sendo esta uma situação determinante do estresse, pois a falta de afeto pode prejudicar mais ainda o emocional desses trabalhadores, colocando-os mais vulneráveis à Síndrome de Burnout. Podem ainda se sentirem inadequados, decepcionados e desvalorizados dentro da própria atuação como profissionais.

De acordo com os autores, Schmidt *et al.* (2020), afirma a realidade é que os profissionais enfermagem tem um contingente maior no número de profissionais de saúde. Todo trabalho dessa equipe é centralizado no indivíduo e suas necessidades humanas, por isso, há uma ligação mais direta entre pacientes e profissionais, o que pode expor de forma mais precisa os mesmos aos potenciais impactos negativos psicossociais e psicossomáticos gerados por esta relação de proximidade. Quando há a falta de recursos humanos nas equipes de trabalho, a sobrecarga afeta os trabalhadores presentes, o que acarreta a diminuição da produtividade e o aumento do índice de acidentes de trabalho, além de uma assistência de enfermagem ineficaz, estes são considerados preditores do adoecimento mental dos trabalhadores.

Reforçando os estudos, podemos destacar o que afirma o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), ao demonstrar preocupação com os profissionais de enfermagem, pois além dos riscos psicológicos, os indivíduos podem não estar sendo devidamente amparados quanto ao uso eficaz dos EPI's, conforme os protocolos determinados pelo Ministério da Saúde (MS).

A capacitação desses profissionais que estão na linha de frente é uma garantia de que estejam preparados para enfrentar os desafios da doença e o que representa uma parcela dos desafios que se trata das barreiras físicas, pois a COVID-19 mostrou trazer cargas emocionais grandes e deixar vulnerável os trabalhadores de enfermagem. É preciso proteger e orientar para evitar que a doença dissemine ainda mais, o que já está sendo mostrado em evidências estatísticas quando se refere à saúde do trabalhador de enfermagem (COFEN, 2020).

Dessa maneira, Almeida *et al.* (2020) afirmam que é importante minimizar o impacto da epidemia sobre sistemas de saúde, por meio do levantamento dos fatores de risco aos quais o trabalhador está sujeito, dentre eles a sobrecarga de trabalho, que pode levar à maior incidência de erros e acidentes, além da contaminação pelo uso inadequado de Equipamentos de Proteção Individual – EPI's.

Almeida *et al.* (2020) ainda cita lista de fatores de risco que influenciam para a sobrecarga psicológica do profissional inclui a realização das atividades e a correria influenciada pelas demandas diárias, momentos de cansaço e falta de apoio quando ocorre algo novo no cotidiano laboral e não há alguém próximo para sanar dúvidas. Este fato traz desequilíbrio no desempenho do profissional e o torna descontente com sua performance.

Brito *et al.* (2019) fez um aparato de estratégias de intervenção para a prevenção e tratamento da Síndrome de Burnout agrupando-os em três categorias: 1) Estratégias individuais: Dentro das estratégias do nível individual o uso do treinamento na solução dos problemas é recomendado, o treinamento da assertividade, e os programas de treinamento para manejar o tempo de maneira eficaz. 2) Estratégias grupais: No nível do grupo, a estratégia por excelência é o uso do apoio social no trabalho por parte dos companheiros e dos supervisores. 3) Estratégias Organizacionais, porque a origem do problema está no contexto laboral e, conseqüentemente, o sentido da organização deve desenvolver os programas da prevenção dirigidos para melhorar a atmosfera e o clima da organização.

Mesmo com muitos problemas e mudanças oriundas do período, o tratamento preventivo não é aceito por vários profissionais, até chegar a um grau de extrema exaustão, passando por vários problemas, não reconhecendo a necessidade de averiguar e operar em questões referentes à saúde mental durante a crise.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que síndrome de burnout é um transtorno que demanda muita atenção, dada a incapacidade mental e física que acarreta, na qual o profissional de enfermagem nem percebe, quando ele vai ver ele já está com a síndrome. Contudo, nesse contexto de pandemia do coronavírus, a enfermidade se encontra em alta prevalência no setor de profissionais de saúde, sobretudo aos que estão trabalhando na linha de frente.

É importante que esses profissionais busquem ajuda profissional e apoio das unidades de saúde para minimizar os fatores de risco que possam desencadear a Síndrome de Burnout.

Foi possível constatar que os profissionais de enfermagem são os mais acometidos pela Síndrome de Burnout. Dessa forma, é importante a análise e monitoramento da saúde mental e física dos profissionais de enfermagem.

Para que possa diagnosticá-la, uma das alternativas que pode ser usada é o afastamento

do ambiente em que vive, diminuição de carga horária, porém pode ser também considerado gravidade da síndrome, mas muitos não querem o diagnóstico.

Por fim, espera-se que este estudo contribua para a continuidade de pesquisas relacionadas à Síndrome de Bournout em profissionais de enfermagem, e para o desenvolvimento e aplicação de programas de saúde mental e ocupacional em unidades de saúde.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, I. M. (2020). Proteção da saúde dos trabalhadores da saúde em tempos de pandemia e respostas à pandemia. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**.45(17): 1-10.

BALDONEDO-Mosteiro M., Almeida M. C. S. Síndrome de burnout em trabalhadores de enfermagem brasileiros e espanhóis. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto.27 e3192.

BACKES, M. T. S.; et al. Condições de trabalho dos profissionais de enfermagem no enfrentamento da pandemia da covid-19. **Rev Gaúcha Enferm**. 2021;42(esp):e20200339. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200339>. Acesso em: 30 de março de 2022.

BRITO, TB, SOUSA, M. do S. das C., & RODRIGUES, TS (2019). Síndrome de burnout: estratégias de prevenção e tratamento nos profissionais de enfermagem. **Revista Uningá** , 56 (S2), 113–122. Extraído de <https://revista.uninga.br/uninga/article/view/2383>.

BORGES, F. E. de, et al. Fatores de risco para a Síndrome de Burnout em profissionais da saúde durante a pandemia de COVID-19. **Rev Enferm Atual In Derme** v. 95, n. 33, 2021. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/835>. Acesso em: 30 de agosto de 2021.

CARVALHO, A. E. L; et al. Stress of nursing professionals working in pre-hospital care. **Rev Bras Enferm**. 2020;73(2):e20180660. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0660>. Acesso em: 28 de março de 2021.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. (2020). **COVID-19**. http://www.cofen.gov.br/cofen-disponibiliza-canal-para-ajuda-emocional-a-profissionais_78283.html

FARO, A., Bahiano, M. A., Nakano, T. C., Reis, C., Silva, B. F. P., & Santos, L. (2020). COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. **Estudos de Psicologia** (Campinas).37 e200074.

HUMEREZ, D. C. de; OHL R. I. B.; SILVA M. C. N. da. Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia Covid-19: ação do Conselho Federal de Enfermagem. **Cogitare enferm**. [Internet]. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/>

ce. v25i0.74115. Acesso em: 28 de março de 2021.

LUZ, R. P., et al. Burnout e saúde mental em tempos de pandemia de COVID -19: revisão sistemática com metanálise. **Nursing**, 2021. São Paulo, 24(276), 5714– 5725. Disponível em: <http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1540>. Acesso em: 30 de agosto de 2021.

LIMA, R. A. S. et al. Vulnerabilidade ao burnout entre médicos de hospital público do Recife. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, n. 4, p. 1051-1058, 2021.

LIMA, E. S. .Síndrome de burnout no profissional enfermeiro durante a pandemia de covid-19. **brazilian Journal of Health Review** ISSN: 2595-6825 15023 Recebimento dos originais: 05/06/2021 Aceitação para publicação: 02/07/2021

MEDEIROS, E. A. S. A luta dos profissionais de saúde no enfrentamento da COVID19. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 33, e-EDT20200003, 2020. Disponível em http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002020000100202&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 30 de março de 2020. 35

MENDONÇA, S. H. A.; ARAÚJO L. S. Esgotamento profissional e qualidade de vida no trabalho: uma revisão integrativa. **Revista psicologias** vol. 2, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/psi/article/view/472>. Acesso em: 28 de março de 2021.

MOREIRA, A. D., Peixoto, B. C., Silva, A. M. B., & Scalia, L. A. M. (2009). A saúde mental dos profissionais de saúde frente à pandemia do COVID-19. **Rev Eletrônica Acervo Saúde**. 46: e4128.

OLIVEIRA, C. M. C. de, et al. 2021. Auriculoterapia em profissionais de enfermagem na pandemia do coronavírus: estudo de casos múltiplos. **Revista Eletrônica De Enfermagem**, 23. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/ree.v23.65678>. Acesso em: 25 de março de 2021.

OLIVEIRA, L. E. L. de. **A síndrome de Burnout entre enfermeiros do setor de urgência e emergência**: uma revisão narrativa. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/prefix/13634>. Acesso em: 25 de março de 2021.

SILVEIRA ALPD et al. Síndrome de Burnout: consequências e implicações de uma realidade cada vez mais prevalente na vida dos profissionais de saúde. **Rev Bras Medicina Trab**. 2016; 14(3): pag.84.

PEREIRA, M. D., Torres, E. C., Antunes, P. S. F., & Costa, C. F. T. Sofrimento emocional dos Enfermeiros no contexto hospitalar frente à pandemia de COVID-19. **Research, Society and Development**. 9(8); e67985121 (2020).

MIRANDA, A. R. O., & Afonso, M. L. Estresse ocupacional de enfermeiros: uma visão crítica em tempos de pandemia. **Brazilian Journal of Development**. Curitiba. 7(4):34979-35000. (2021).

PRADO, A. D., Peixoto, B. C., Silva, A. M. B., & Scalia, L. A. M. (2020). A saúde mental dos profissionais de saúde frente à pandemia do COVID-19: uma revisão integrativa. **Rev Eletrônica Acervo Saúde**. 46: e4128.

SCHMIDT, B., Crepaldi, M. A., Bolze, S. D. A., Neiva-Silva, L., & Demenech, L. M. (2020). Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). **Estudos de Psicologia** (Campinas), 37.

RIBEIRO, L. M., VIEIRA T. de A., NAKA K. S. 2020. Síndrome de burnout em profissionais de saúde antes e durante a pandemia da COVID-19. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, 12(11), e5021. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e5021.2020>. Acesso em: 25 de março de 2021.

SANTANA, A. C. C. S. de; SANTOS L. E. S. dos; SANTOS L. S. dos. 2020. **Covid19, estresse contínuo e síndrome de burnout: como anda a saúde dos profissionais da enfermagem**. Caderno De Graduação - Ciências Biológicas E Da Saúde - UNIT - SERGIPE, 6(2), 101. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cadernobiologicas/article/view/9253>. Acesso em: 30 de agosto de 2021.

VN

SILVA L. da, *et al.* **Discussão sobre as causas da Síndrome de Burnout e suas implicações à saúde do profissional de enfermagem** vol. 12, núm. 2, agosto, 2012, pp. 144-159.

LANCET, 2020 **Ações e experiências para o enfrentamento da pandemia da covid-19**. https://cdn.atenaeditora.com.br/artigos_anexos/Cap19_c600b4edc45fb7855c9e71f7737f18c55592391a.pdf Acesso em: abril de 2021